

UM OLHAR DOS AUTORES¹ SOBRE A ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Autora: Maria da Conceição dos Santos

*Graduanda do Curso de Pedagogia, Universidade Federal da Paraíba – UFPB/CCAE
mariasantos0420@gmail.com*

Coautora: Janaína Aguiar da Silva

*Graduanda do Curso de Pedagogia, Universidade Federal da Paraíba – UFPB/CCAE
janainaaguiar_5@hotmail.com*

Coautora e Orientadora: Maria Valdenice Resende Soares

*Profa. Dra. Universidade Federal da Paraíba – UFPB/CCAE
valdenicejp@hotmail.com*

RESUMO: O presente artigo tem a intencionalidade de analisar as formas propostas de organização estrutural de documentos de Projetos Político Pedagógicos - PPP das escolas, a partir de uma revisão bibliográfica dos principais autores que discutem e fundamentam a gestão escolar e sua efetivação de forma democrática, especificamente a partir da utilização do PPP. LIBÂNEO (2012), GANDIN (2011), LUCK (2000), VASCONCELLOS (2007) e VEIGA (1998) são os autores selecionados para este estudo, no qual, busca-se conceituar o sentido do Projeto Político Pedagógico, as formas de fazê-lo e sistematizá-lo, tendo como base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – LDB nº 9.394/96. Cada autor apresenta sua proposta estrutural do documento, evidenciando suas expectativas, e seus conhecimentos, com o intuito de fortalecer o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, visto que a partir da implementação legislação educacional vigente vários pesquisadores da área da educação impulsionaram seus trabalhos em relação a construção do Projeto Político Pedagógico, tendo em vista, uma percepção democrática, idealizadora e reflexiva das dimensões do ensino, no desejo de suprir às necessidades e criar condições favoráveis a aprendizagem no seu contexto sociocultural. Essa reflexão contribui com a abertura de novas discussões em torno da problematização do desenvolvimento educacional no tocante a coletividade, buscando identificar os principais fatores que determinam essa estruturação, analisando as concordâncias e discordâncias entre as propostas. Concluímos que, existem diferentes formas de organização estrutural para elaboração dos documentos que representam o PPP, baseadas nos resultados do diagnóstico, nas reflexões e discussões que determinarão a identidade escolar, essa estruturação está direcionada a partir de duas dimensões conceituais: a perspectiva do planejamento estratégico e o planejamento participativo.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico, Organização estrutural, Gestão escolar

Para início de conversa

A organização escolar se constitui por diversos movimentos das pessoas que da escola faz parte e estas precisam articular suas atividades com objetivos comuns, almejados pela comunidade escolar. O Projeto Político Pedagógico, apresenta-se como documento resultante

¹Compreendemos que com os estudos sobre Gênero, a discussão sobre linguagem não sexista nos chama a atenção para a escrita masculinizada em detrimento de uma realidade onde homens e mulheres se apresentam, como é o caso deste estudo bibliográfico. Entretanto, optamos por deixar desta forma em função de não localizarmos melhor distinção para o título e continuamos na escrita do artigo para melhor fluidez do texto.

de diálogos constantes dessa comunidade, quer seja no que se apresenta como diagnóstico de que escola que se tem, quer seja, na proposta de escola que se quer ter.

O presente estudo surge a partir da vivência na extensão Programa de Licenciatura/ PROLICEN-UFPB, uma das atividades acadêmicas que tem o objetivo de estimular desenvolvimento de ações visando a melhoria da qualidade dos cursos de licenciatura, além de contribuir com a formação continuada dos professores da rede pública do Estado da Paraíba –PB. O projeto intitulado “Projeto Político Pedagógico: Instrumento para exercer a gestão escolar democrática”, surge de uma parceria entre UFPB e SEJ Secretaria de Educação de Jacaraú-PB, trata-se de uma pesquisa que visa refletir sobre o processo de re-construção e efetivação dos Projetos Políticos Pedagógicos na rede de ensino público do município da cidade, conta com a participação de seis alunos extensionistas, sendo uma bolsista PROLICEN e cinco voluntários, sob a orientação da Profa. Dra. Maria Valdenice Resende Soares-DED/CCAIE/UFPB.

As atividades são desenvolvidas no Campus IV – Litoral Norte e no município citado, com diferentes momentos, entre eles: encontros com alunos para estudo e planejamento das vivências no município com a participação da equipe gestora (coordenadores, supervisores e vice -diretores) totalizados em 26 gestores das 21 escolas do município. Outra atividade desenvolvida é a participação de duas alunas em três escolas do município, uma na zona urbana e duas nas escolas do Campo, o objetivo é conhecer, a partir das experiências cotidianas do universo escolar, a re - construção de um documento norteador da prática, o PPP, bem como colaborar com a efetivação e sistematização do mesmo.

Segundo Veiga (2010) a escola é um espaço de realização, concepção e avaliação do projeto educativo, tendo sua base pedagógica voltada para os alunos. Com isso, é imprescindível que haja uma elaboração conjunta entre na instituição com os alunos e a comunidade, tendo autonomia sobre o poder público e que se desenvolva de forma direcionada as necessidades de cada escola. Ou seja, a partir da instituição, ao ser feito a análise de suas potências e fraquezas, as pessoas em conjunto devem implicar a melhor forma da elaboração do plano educativo, que atenda às suas demandas.

O Projeto Político Pedagógico é uma demanda de um dispositivo legal e tem como princípio garantir a autonomia das escolas na elaboração da própria identidade. Esse projeto é o referencial de quaisquer instituições de ensino, regido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDBEN/9.394/96, a qual, estipula no Art. 12 que: “Os estabelecimentos de ensino respeitando as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência

de: I - elaborar e executar sua proposta pedagógica. (BRASIL, 1996). Neste sentido, a LDBEN é o marco legalista da efetivação do PPP nas escolas e intensifica a discussão sobre autonomia na construção de projetos escolares de acordo com as necessidades de cada instituição.

O Projeto Político Pedagógico como processo organizacional, deverá atuar de forma democrática, tanto nas decisões quanto na sua elaboração, usando como base inicial, um diagnóstico imediato o qual designará o início de uma longa jornada. A LDBEN aborda esta questão da seguinte forma, no Art. 14:

Os sistemas de ensino definirão as normas de gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I – Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II – Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes. (BRASIL, 1996)

Cabe a instituição escolar, planejar uma ação participativa e desenvolver práticas de ensino de forma contextualizada e significativas aos educandos. Desse forma o processo de construção da proposta pedagógico-democrática deverá adequar-se à realidade do aluno, servindo como reflexão ao que se refere ao ensino aprendizagem em sua totalidade, nas palavras de Veiga (2010):

Ao construirmos os projetos de nossas escolas, planejamos o que temos intensão de fazer, de realizar. Lançamo-nos para diante, com base no que temos, buscando o possível. É antever um futuro diferente do presente. (VEIGA, 2010, p. 12)

Planejar é pensar o que queremos e buscar meios para concretizar essas ideias, usando a dinamicidade, reutilizando o que se tem e explorando os novos intermédios advindos. O objetivo desse estudo é fazer uma análise referencial bibliográfica das formas propostas de organização estrutural de documentos de Projetos Político Pedagógicos - PPP das escolas, seguindo a visão dos autores norteadores desse estudo, que trazem de forma concreta, o que cada um acredita ser a melhor forma estrutural de um planejamento educacional. Trazem suas experiências de construção de um documento PPP, acreditando estar colaborando com a educação escolar, como instituição educativa que se renova e se transforma mediante suas necessidades e de acordo com sua plural realidade. Para isso, iniciaremos a primeira parte conceituando Projeto Político-Pedagógico. Em sequência, apresentaremos os modelos e estruturas dos documentos elaborados pelos autores norteadores desta pesquisa, conforme pode ser observado a partir de agora.



Projeto Político Pedagógico: Um olhar dos conceitos apresentados pelos autores

O documento, como resultado final e sistematizado da construção do Projeto Político Pedagógico na escola é o que nos apresenta qual princípio orientador foi utilizado no processo de escolhas de ações no campo educacional, e isto possibilita a criação e a efetivação de uma identidade institucional. Neste sentido, os autores estudados corroboram entre si com esta dimensão do caráter identitário da escola. Começaremos pela definição proposta por Libâneo (2012), ao apontar O Projeto Político Pedagógico como “(...) um documento que propõe uma direção política e pedagógica ao trabalho escolar, formula metas, prevê ações, institui procedimentos e instrumentos de ação. (LIBÂNEO 2012, p. 470).” Sendo assim, identifica as características que regem determinada instituição de ensino, tais como os objetivos que se apresentam, as metodologias aplicadas, os fundamentos éticos-políticos, os valores, a organização setorial, além do tipo de gestão administrativa e pedagógica presente no ambiente de ensino aprendizagem. Ainda, dentro do que entendemos sobre “caráter identitário” da escola, encontramos uma ideia comum entre os autores² (GANDIN (2011), LIBÂNEO (2012) LUCK (2000), VASCONCELLOS (2007), VEIGA (1998), sobre a construção desta marca institucional, como algo coletivo, não entendendo que essa construção ocorra de forma tranquila, e sim, que se contraponha aos conflitos, conforme apresenta Veiga (2010):

O Projeto Político-Pedagógico, ao se constituir em processo democrático de decisões, procura-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola, diminuindo os efeitos fragmentados da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão. (VEIGA 2010, p. 13)

Sendo assim, O PPP visto como uma identidade escolar deve ser um documento construído com a participação de todos os membros que compõe o ambiente, partindo das necessidades específicas dos indivíduos que atuam no universo educacional do qual a escola faz parte. A descoberta dessa identidade, dá ao planejamento uma autonomia, capaz de definir as ações cruciais para a construção de uma nova escola, como espaço de debates e reflexões, capaz de reinventar-se através do trabalho coletivo e democrático, onde essa democracia é vivenciada e constituída pelos professores, alunos, funcionários e a comunidade em geral.

²Este caráter democrático apresenta-se garantido por lei, conforme citado anteriormente. Ver LDBEN/9.394/96

O Projeto Político Pedagógico é um documento que deve nortear a prática pedagógica das escolas, através da organização e do planejamento, podendo se ter uma dimensão das ações concretas da escola e suas delimitações. Mesmo sendo esse processo dado, *a priori*, por todos da escola é o grupo discente o foco principal e onde a marca institucional mais se apresenta. Para Luck (2009),

O Projeto Político-Pedagógico, como não poderia deixar de ser, tem como foco o aluno, a sua formação e aprendizagem e a organização do processo pedagógico para promover essa formação e aprendizagem. Em vista disso, ele engloba o planejamento curricular, isto é, o conjunto das experiências a serem promovidas pela escola para promover a formação e aprendizagem dos alunos. (LUCK, 2009, p. 38)

Desta forma, compreende-se, que projetar a educação é pensar as ações que se quer definir, é dar amplitude aos anseios que compõe o setor educacional, tendo como ponto de partida a participação e colaboração do grupo, tem seu foco principal: o ensino aprendizagem do aluno. Com essa direção, cabe aos membros da escola fiscalizarem se as propostas documentadas estão sendo vivenciadas na prática educacional.

2 Projeto Político Pedagógico: organização estrutural dos documentos

Existem diferentes formas de organização estrutural para elaboração dos documentos que representam o PPP, baseadas nos resultados do diagnóstico, nas reflexões e discussões que determinarão a identidade escolar, essa estruturação está direcionada a partir de duas dimensões conceituais: a perspectiva do planejamento estratégico e o planejamento participativo. Apontaremos a seguir as visões dos os autores (GANDIN (2011), LIBÂNEO (2012) LUCK (2000), VASCONCELLOS (2007), VEIGA (1998)), referentes as duas dimensões do planejamento assim como as etapas de construção sugeridas por eles.

Podemos afirma de forma simplista que o planejamento estratégico enfatiza, em especial, o conteúdo, a orientação e os resultados da organização proposto dá mais ênfase aos resultados da organização proposta no plano. Já o planejamento participativo enfatiza o processo envolvido na elaboração do plano, considerado como legitimador do mesmo. Nessa visão, proposta por Luck (2000) o planejamento estratégico, se define como uma estratégia organizacional para obtenção de bons resultados, garantindo quantitativamente sua eficácia. As modalidades de planejamento apesar de seguirem direções diferentes podem ser empregadas conjuntamente, uma, à completar o sentido da outra, ou seja, deve-se desenvolver a proposta de forma participativa e organizar este movimento dentro da metodologia

estratégica.

Ao apresentar a estrutura de Planejamento Estratégico, Luck (2000) considera como planejamento estratégico o esforço disciplinado e consistente, destinado a produzir decisões fundamentais e ações que guiem a organização escolar, em seu modo de ser e de fazer, orientado para resultados, com forte visão de futuro.

Vejam os quadro 01 a estrutura apresentada pela autora:

Quadro 01: Etapas do planejamento Estratégico, segundo Luck (2000)	
ANÁLISE DE AMBIENTES INTERNOS E EXTERNOS	O planejamento educacional deve levar em consideração a realidade social dos alunos para ser possível uma aprendizagem significativa, os elementos internos e externos refletem as atividades desenvolvidas na escola.
BASES CONCEITUAIS	Estabelecem um referencial adequado para a compreensão da realidade.
PESQUISA QUALITATIVA	Que examina os seus múltiplos significados.
PESQUISA QUANTITATIVA	Coleta de dados, que dimensiona a frequência e intensidade das questões analisadas
MISSÃO: VISÃO DE FUTURO E VALORES	São os elementos básicos do plano que delineiam a política da escola e imprimem significado a tudo o mais que nele se coloca.
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Constituem uma listagem dos resultados esperados.
PLANO OPERACIONAL	Perguntas fundamentais Que papel a escola representa na comunidade? Quais são os desafios que o mundo moderno apresenta para a educação? Que necessidades sociais a escola deve atender? O que se deve antecipar para atender essas necessidades? Que identidade deve construir?
ESTRATÉGIAS	São modos de agir para alcançar resultados, exemplo, reflexão compartilhada ou conjunta entre os membros da comunidade escolar
METAS	Devem seguir os princípios de objetividade, simplicidade e clareza
PLANO DE AÇÃO	Ações trazem resultados a curto, médio e longo prazo deve-se escolher a mais promissora para obter resultados mais amplos, mais consistentes, mais Duradouros e mais capazes de promover transformações.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2017

As palavras de Luck (2000) são claras quando afirmam que o planejamento é um

processo que, ao considerar a realidade, sempre complexa dinâmica e contraditória, é efetivado de modo dinâmico, pelo pensamento interativo entre diferentes dimensões, em vista do que não deve ser praticado linearmente. Ou seja, a construção desse planejamento ou projeto, dá-se através de uma avaliação conjunta entre os sujeitos que representam a escola e a comunidade, para identificar os desafios que deverão ser vencidos e as ações que não devem fazer parte desse processo construtivo.

Gandin (2011) ao apresentar uma estrutura de planejamento participativo, ressalta a importância do cuidado em sua elaboração e assim como organiza sua formulação do PPP, tendo a organização e a participação como forte aliada para se ter bons resultados.

De fato, planos são escritos para tornar mais eficiente e mais eficazes nossa ação e, sobretudo, para dar consistência a um processo de planejamento, alcançando como resultado adicional, ser processo educativo. (GANDIM, 2011, p. 61)

A instituição escolar necessita planejar suas ações vinculadas à sua finalidade, dessa forma o processo de planejamento idealiza meios para se alcançar os objetivos institucionais, para isso, é indispensável o trabalho em equipe. O modelo de plano sugerido por GANDIN determina um prazo de duração em média de 3 a 5 anos, onde deve sofrer modificações, variações e adaptações necessárias.

Quadro. 02 Etapas do Planejamento Participativo GANDIN (2011)		
PARTES	SIGNIFICADO	QUESTÕES FUNDAMENTAIS

1 .MARCO REFERENCIAL É o ideal

Desdobramento em três aspectos:

- A.Marco situacional
- B. Marco doutrinal
- C. Marco operativo

A. Como é a realidade global?

B. O que pretendemos alcançar neste contexto?

C.deve ser nossa ação (globalmente) para buscar o que pretendemos?

ou

A.Onde trabalharemos? (Como se apresenta o mundo humano?)

B.Para que trabalharemos? (Que finalidades e funções terá nossa instituição, nesse mundo humano?)

C.Como trabalharemos? (Que direção tomar e que enfoques daremos ao nosso trabalho?)

2.DIAGNÓSTICO É a comparação entre o ideal (deve ser) e o real

B. Até que ponto estamos contribuindo para que o mundo humano seja como pretendíamos que fosse? Quais as causas dos fracassos? Quais as causas dos sucessos?

C. A que distância está nossa instituição do ideal que dela fizemos? O que aumenta essa distância? Quais as causas dessa distância? O que já existe de ajuda a diminuir essa distância? ática

3.PROGRAMAÇÃO É a proposta de ação

É a proposta de ação que inclui: objetivos, políticas e estratégias, responsáveis, demais instruções de execução.

O que faremos no decorrer do plano (orientações da ação e ações concretas) para contribuir mais na direção do que pretendemos alcançar e para diminuir a distância entre o ideal e o real?

Fonte GANDIN, 2011.p. 26

Assim como Gandin(2011),Libâneo(2012), também se direciona ao planejamento participativo como fator determinante nos bons resultados educacionais, tornando-se mediador entre ações pedagógicas e das práticas coletivas. Para ele, o projeto pedagógico é resultado do trabalho conjunto. Em sua fala:

O projeto resulta de práticas participativas. O trabalho coletivo, a gestão participativa, é exigência ligada a própria natureza da ação pedagógica; propicia a realização dos objetivos e o bom funcionamento da escola, para o que se requer unidade de ação e processos e procedimentos de tomada de decisões. (LIBÂNEO 2012, P. 484)

É a partir desse pensamento que se vê a necessidade da elaboração do projeto, de se ter conhecimento do que está em defasagem, precisando ser avaliado e conseqüentemente torne-se alvo de uma proposta pedagógica consistente, que resulte numa transformação e/ou numa meta alcançada. Para isso, essa avaliação dar-se-á de forma participativa entre os gestores, professores, funcionários da escola e alunos, que enfocarão num objetivo comum. A esse respeito, Libâneo (2012), nos apresenta um roteiro para formulação do Projeto Pedagógico-Curricular³ apresentado no seguinte quadro:

Quadro. 03 Etapas do Planejamento Participativo, segundo LIBÂNEO	
CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	Aspectos sociais, econômicos, culturais, geográficos condições físicas e materiais, caracterização dos elementos humanos, breve histórico da escola
CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E DE PRÁTICAS ESCOLARES	Concepção de escola e de perfil de formação dos alunos, princípios norteadores da ação pedagógico-didáticas
DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL	Levantamento e identificação de problemas e de necessidades a atender, definição das prioridades
OBJETIVOS GERAIS	
ESTRUTURA DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	Aspectos administrativos, financeiros e organizacionais
PROPOSTA CURRICULAR	Fundamentos sociológicos, psicológicos, culturais, termológicos, pedagógicos, organização curricular
PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA	Professores
PROPOSTA DE TRABALHO	Com pais, com a comunidade e com outras escolas de uma mesma área geográfica
FORMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO	

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2017

³O termo Projeto Pedagógico Curricular apresentado pelo autor, corresponde ao que estamos denominando de Projeto Político Pedagógico

Observando as propostas dos autores, encontramos algumas diferenças. Entretanto, nos chamou a atenção a similitude: existe uma coerência e concordância entre as estruturas de organização apresentadas: o diagnóstico é um dos fatores fundamentais para a elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos, o conhecimento de sua conjuntura escolar, suas privações, carências e potências, dão um norte as ações que deverão ser desenvolvidas para o fortalecimento do ensino.

Considerações Finais

Ao término deste trabalho, concluímos que, existem diferentes formas de organização estrutural para elaboração dos documentos que representam o PPP, baseadas nos resultados do diagnóstico, nas reflexões e discussões que determinarão a identidade escolar, essa estruturação está direcionada a partir de duas dimensões conceituais: a perspectiva do planejamento estratégico e o planejamento participativo. Fica explicitado a importância da Organização na elaboração do Projeto Político Pedagógico para a construção da identidade escolar, sendo o PPP, considerado um roteiro direcionador, um instrumento organizacional que conduz a escola para bons resultados, a partir da coletividade, de uma visão futurista e centrada no seu maior objetivo que é, uma educação de qualidade que se distingue de sua realidade.

A estrutura do documento Projeto Político Pedagógico, deve ser construída por todo o corpo escolar e apesar de apresentarmos estes roteiros para elaboração dos mesmos, baseando-se no planejamento estratégico e no planejamento participativo, não entendemos que as escolas devem seguir modelo A ou B, são os sujeitos que envolvidos no processo que devem escolher este ou aquele modelo, bem como criar um próprio já que, é no planejamento que se define qual o melhor caminho a ser tomado, de acordo com cada escola.

As indagações feitas a partir do planejamento estratégico e do planejamento participativo, servem para compreendermos seus distintos segmentos e suas compatibilidades ao definir as etapas de um planejamento. No entanto, ao observarmos seus roteiros, percebemos a importância de trabalhar a estrutura do PPP, seguindo as duas etapas de planejamento, pois uma, dá sequência que complementa à outra, dando mais alternativas para se chegar ao objetivo almejado.

Nesta concepção da importância em se ter uma construção do Projeto Político

Pedagógico baseado na organização, participação e estratégia, concluímos que, a escola pouco evoluirá com um planejamento desorganizado, e a educação por sua vez, sofrerá e por fim, ficará defasada. Sendo assim, será imprescindível um empenho coletivo da escola para haver um progresso significativo no que se refere ao processo educativo, criando metas, refletindo as idéias e se reconstruindo.

Referências

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Acesso em http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf

GANDIN, Danilo. PLANEJAMENTO como Prática Educativa. 19 ed. São Paulo, SP: Loyola, 2011.

LIBÂNIO. José Carlos; OLIVEIRA. João Ferreira de; TOSCHI. Mirza Seabra. Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LUCK, Heloísa. A aplicação do Planejamento Estratégico na escola. Publicado na revista gestão na rede, no. 19, abril, 2000, p.8-13. acessível em <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/luck_planejamento.pdf> acesso em : 06 set 2017. às 09:00.

VASCONCELLOS, Celso S. Coordenação do Trabalho Pedagógico: do trabalho político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo, SP: Libertard, 2002.

_____. Planejamento: Projeto de Ensino- Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. 10 ed. São Paulo, SP: Libertard, 2002.

VEIGA, Ilma P.A. (Org.). Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma Construção Possível. 27 ed. Campinas, SP: Papirus, 2010